PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EF: PERCEPÇÃO DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Isabella Soares da Silveira (Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina - SC)
Maria Cristina Waltortt Campos (Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina - SC)
Gabriel Costa de Souza (Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina – SC)
Alexandra Folle (Doutora, Universidade do Estado de Santa Catarina – SC)
Larissa Cerignoni Benites (Professora orientadora: Doutora, Universidade do Estado de Santa Catarina – SC)
Email: isabellasoaress13@gmail.com, mariamagno2010@gmail.com, gabriel.souza2608@edu.udesc.br, alexandra.folle@udesc.br, larissa.benites@udesc.br.

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores encontra desafios dados pela distância entre a teoria e a prática. Com isso, políticas educacionais surgem para superar essas dificuldades (Lima *et al.,* 2019). O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é ofertado para suprir a necessidade de articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura e contribuir na formação inicial de futuros professores da Educação Básica (Brasil, 2018).

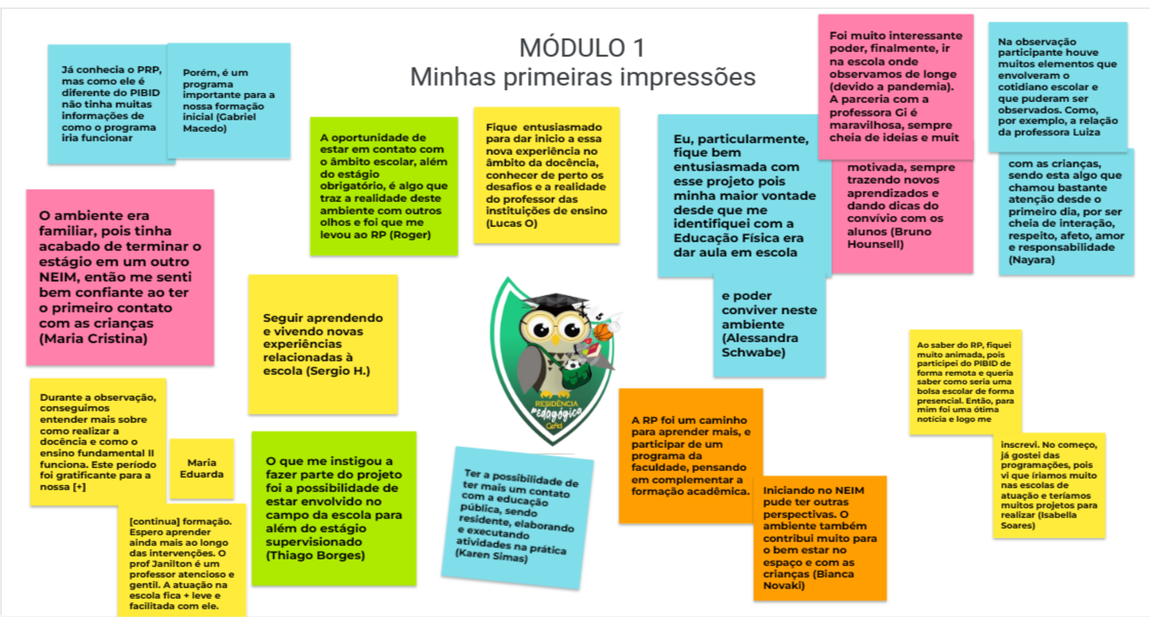
O objetivo deste estudo é apresentar a percepção dos residentes em Educação Física sobre as experiências realizadas no PRP da Universidade do Estado de Santa Catarina.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

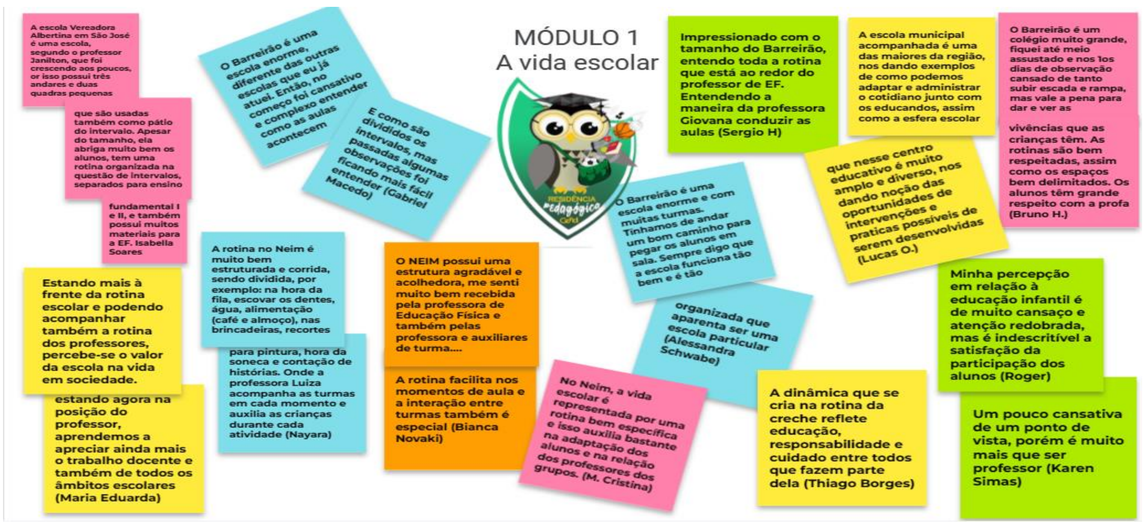
- Caracterização: estudo descritivo e qualitativo;
- Participantes: 15 residentes em Educação Física;
- Instrumento: tela interativa on-line (plataforma *Jamboard*);
- Procedimentos: preenchimento da tela interativa no final do Módulo 1 (09/2022 a 02/2023): ‘primeiras impressões’; ‘vida escolar’; e ‘experiências docentes’;
- Análise das informações: categorias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

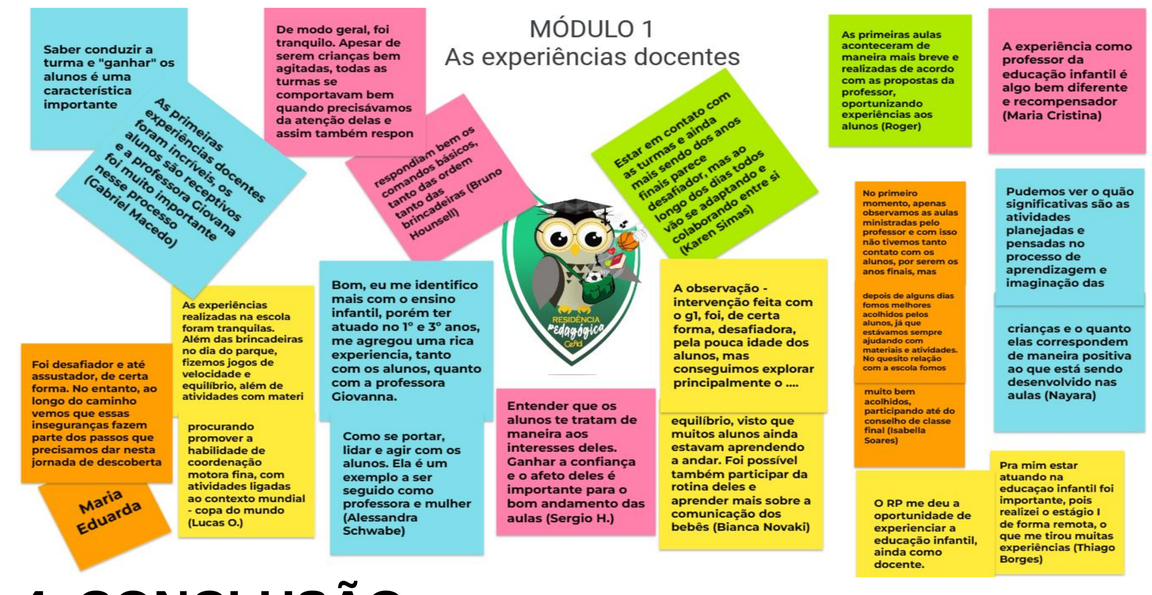
Primeiras impressões: importância do programa na formação inicial de professores; confiança, entusiasmo e animação com as novas experiências; possibilidade de conhecer e entender a realidade escolar e de envolvimento maior com a escola durante o curso de licenciatura.



Vidas escolares: percepções de estarem em ambientes escolares grandes e bem estruturados, com rotinas específicas para a realidade dos níveis de ensino que estão frequentando, agitadas e organizadas; permitirem a aprendizagem do funcionamento de horários e divisões de espaços educacionais; oportunizarem a apreciação das características do trabalho docente.



Experiências docentes: características dos alunos (receptivos, agitados ou comportados, a depender do momento vivenciado, correspondentes positivamente às atividades propostas); características das experiências (desafiadora, assustadora, tranquila, rica, acolhedora, recompensadora); sentimentos vivenciados (insegurança à descoberta, ganho de confiança e afeto dos alunos, aprendizagem de comunicação, oportunidade de vivência da docência).



4. CONCLUSÃO

Os residentes em Educação Física demonstraram percepções positivas das atividades e da realidade escolar que experienciaram no primeiro módulo do PRP.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES Nº 38,** de 28 de fevereiro de 2018, institui o Programa de Residência Pedagógica.

LIMA, Eliaquim, S. *et al.* Benefícios do PIBID na formação de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física: uma revisão bibliográfica. **Conexões-Ciência e Tecnologia**, v. 13, n. 1, p. 15-22, 2019.